

## Saúde mental do adolescente: uma abordagem em tempos de pandemia

*Teenager's mental health: an approach in pandemic times*

Jonas Lima Pinho<sup>1</sup>

Yuri de Sousa Cavalcante<sup>2</sup>

Francisco Caio Amorim dos Santos<sup>3</sup>

Elisa Hellen Cruz Rodrigues<sup>4</sup>

Tatianne Régia Gomes Ribeiro<sup>5</sup>

**Resumo:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência abordando as atividades realizadas pelo projeto de extensão “TEEN - Trabalhando o Emocional através do Ensino: saúde mental do adolescente”. Tal relato tem por objetivo avaliar os resultados obtidos, as metodologias utilizadas, a relevância das ações realizadas, o impacto do projeto na comunidade estudantil e no corpo acadêmico, além de debater acerca dos novos desafios de se fazer extensão em tempos de isolamento social. As ações foram realizadas em duas escolas públicas de ensino médio da região do Cariri. Todas as atividades ocorreram de forma remota, através da plataforma Google Meet, distribuídas em três encontros virtuais por escolas, nos quais foram abordados temas relacionados à saúde mental. As intervenções de educação em saúde, durante o contexto da pandemia do novo Coronavírus, direcionadas para a comunidade, mostram-se como elementos fundamentais para reiterar os princípios da extensão acadêmica. Pelas experiências vividas, constata-se a importância das ações de extensão no auxílio da saúde mental do público-alvo, permitindo vantagens mútuas tanto para os membros do projeto quanto para os adolescentes, salientando a importância para o crescimento pessoal, profissional e humano dos atores envolvidos e elucidando a necessidade de expandir as ações propostas pelo projeto TEEN para outros municípios.

**Palavras-chave:** Adolescência. Saúde mental. Ensino médio. Relações comunidade-instituição.

**Abstract:** This work is an experience report addressing the activities carried out by the extension project “TEEN - Working the emotional through teaching: adolescent mental health”. This report aims to evaluate the results obtained, the methodologies used, the relevance of the actions carried out, the impact of the project on the student community and the academic body, in addition to debating about the new challenges of extending in times of social isolation. The actions were carried out in two public high schools in the Cariri region. All activities took place remotely, through the Google Meet platform, and 3 virtual meetings were held by schools, each addressing a topic related to mental health. Health education interventions, during the context of the new Coronavirus pandemic, aimed at the community, are shown as fundamental elements to reiterate the principles of academic extension. The work highlights the importance of the actions carried out in helping the target audience's mental health, allowing mutual benefits for both project members and adolescents,

<sup>1</sup> Universidade Federa do Cariri (UFCA). E-mail: [jonas.pinho@aluno.ufca.edu.br](mailto:jonas.pinho@aluno.ufca.edu.br)

<sup>2</sup> Universidade Federa do Cariri (UFCA). E-mail: [sousayuri@aluno.ufca.edu.br](mailto:sousayuri@aluno.ufca.edu.br)

<sup>3</sup> Universidade Federa do Cariri (UFCA). E-mail: [caio.amorim@aluno.ufca.edu.br](mailto:caio.amorim@aluno.ufca.edu.br)

<sup>4</sup> Universidade Federa do Cariri (UFCA). E-mail: [elisa.cruz@aluno.ufca.edu.br](mailto:elisa.cruz@aluno.ufca.edu.br)

<sup>5</sup> Universidade Federa do Cariri (UFCA). E-mail: [tatianne.ribeiro@ufca.edu.br](mailto:tatianne.ribeiro@ufca.edu.br)

emphasizing the importance for the personal, professional and human growth of the actors involved and elucidating the need to expand the actions proposed by the TEEN project to other municipalities.

**Keywords:** Teenager. Mental health. High school. Community-institutional relations.

## 1 INTRODUÇÃO

A pandemia de COVID-19 provocou impactos negativos em diversos segmentos da sociedade, contribuindo para a construção de um cenário de incertezas e insegurança. A Organização Mundial de Saúde (OMS) colocou a COVID-19 como um problema emergencial de saúde pública e de interesse internacional, tendo em vista os efeitos da pandemia para os sistemas de saúde e população mundial.

Nesse contexto, a videoconferência como ferramenta de aprendizagem tem sido amplamente utilizada entre educadores e alunos neste momento de pandemia, a fim de induzir uma comunicação eficaz entre alunos e professores ou alunos e seus colegas, especialmente quando os recursos presenciais não são possíveis por tempo indeterminado (EL KHATIB, 2020). Ademais, reiteram ainda que a efetividade do ensino à distância nesta era pandêmica requer planejamento, organização, tecnologias da informação e comunicação disponíveis para docentes e estudantes (FERREIRA *et al.*, 2020).

Nesse sentido, estimulando uma visão crítica para a adolescência, Oliveira *et al.* (2020) verificaram que a pandemia e as medidas sanitárias adotadas para controlar a contaminação são associadas a problemas de saúde mental em adolescentes. Especificamente, os adolescentes têm vivenciado de forma negativa as medidas de distanciamento social e fechamento das escolas.

Essas medidas também podem favorecer a ocorrência de violências ou comportamentos agressivos no contexto doméstico. Serviços de saúde que atendem a população adolescente precisaram reorientar as práticas de cuidado, adotando o modelo virtual em substituição ao cuidado presencial, e mesmo as pesquisas precisaram ser repensadas.

Dessa forma, o âmbito de instituições de ensino da área de saúde, as atividades de extensão dos cursos de graduação requerem tecnologias que venham

incrementar os objetivos propostos por estas, mesmo em cenário de pandemia. Vale salientar que, Oliveira *et al.* (2018) expressam que as diretrizes curriculares dos cursos de graduação de Medicina preconizam a formação de médicos humanos, generalistas, críticos e reflexivos, acreditando-se que as intervenções da prática médica promovam integração social, desenvolvimento de valores orientados para a cidadania e vinculação da formação médica às necessidades sociais.

Dessa forma, reconhecendo os desafios impostos pela pandemia, em especial, nessa faixa etária, torna-se necessário a elaboração de propostas de intervenção, embasadas nos princípios de educação em saúde e auxiliadas pelas ferramentas digitais mencionadas, com o fito de não somente fomentar o desenvolvimento do acadêmico, mas também agregar valores diversos para a sociedade e gerar impactos positivos na vida do público contemplado.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiências vivenciado durante a vigência do projeto de extensão, TEEN - Trabalhando o Emocional através do Ensino: saúde mental do adolescente, da UFCA Itinerante na Rede. Os encontros aconteceram de forma virtual, através da plataforma Google Meet, com estudantes do ensino médio das escolas públicas EEEM de Campos Sales, cidade de Campos Sales e EEFM Padre Luís Filgueiras, cidade de Nova Olinda.

Foram realizadas três videoconferências, nos dias 2, 16 e 30 de setembro, respectivamente, com os adolescentes de Campos Sales e em 8 e 20 de outubro e 5 de novembro, com os alunos de Nova Olinda.

Utilizaram-se recursos visuais da ferramenta Microsoft PowerPoint como estratégia pedagógica, que serviram de base na condução das atividades. Em cada uma das ações desenvolvidas com os estudantes de cada município, abordou-se um tema de relevância relacionado à saúde mental do adolescente.

Além de exposição dialogada, foram realizadas dinâmicas com o grupo, para promover maior envolvimento dos participantes. Para avaliação de cada momento,

utilizou-se a estratégia de produção de nuvens de palavras, escritas no *chat* do Google Meet pelos alunos, além do preenchimento de formulários de avaliação, enviados aos estudantes no final das ações.

As redes sociais, como o Instagram, também foram bastante utilizadas para facilitar a comunicação com os estudantes, auxiliar na execução das ações de extensão e para o compartilhamento de vídeos e publicações que aumentaram o alcance das ações realizadas pelos membros do projeto.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os encontros possibilitaram a troca mútua de experiências entre os estudantes do ensino médio e os acadêmicos de medicina da UFCA. Os adolescentes participaram de forma ativa, expressando suas opiniões a respeito dos temas abordados e compartilhando experiências de vida que foram fundamentais para que os objetivos do projeto fossem alcançados.

Inicialmente, foi um grande desafio o planejamento de ações de extensão remotas que despertassem o interesse dos adolescentes de participarem de forma ativa, não apenas como meros expectadores. Diante disso, foi necessário desenvolver uma metodologia que unisse a abordagem de conceitos teóricos com o diálogo em grupo e com a realização de dinâmicas que fomentassem o envolvimento dos estudantes, utilizando-se do *chat*, do microfone e da câmera para falar sobre suas experiências, compartilhar conhecimentos e fazer questionamentos para sanar suas dúvidas em relação a cada tema discutido.

Desse modo, em cada encontro eram feitas exposições dialogadas sobre temas ligados ao processo de mudanças ocorridas durante o período da adolescência, as dificuldades, pressões sociais, preocupações e questionamentos que surgem nesse momento e como tudo isso pode repercutir na vida do adolescente, sendo um potencial para o surgimento de transtornos mentais.

Para que os alunos se sentissem mais à vontade de participar das discussões, eram realizadas dinâmicas no início de cada atividade. Além disso, também eram

propostas atividades a serem feitas durante os 15 dias de intervalo entre um encontro e outro, que serviriam de base para as próximas ações. A Figura 1 esquematiza o cronograma de atividades apresentado no primeiro encontro para os estudantes da EEFM Padre Luís Filgueiras, escola de Nova Olinda.

**Figura 1** - Cronograma de atividades do projeto para a escola de Nova Olinda



Fonte: elaborado pelos autores (2020).

No primeiro encontro, a realização da dinâmica “Fato ou *Fake*” (Figura 2) consistiu na apresentação de frases sobre o período da adolescência e sobre as transformações físicas, cognitivas, emocionais, sociais e morais que marcam esse período da vida dos jovens, que deveriam ser classificadas como verdadeiras ou falsas pelos alunos.

Essa atividade foi importante não só para “quebrar o gelo” e permitir maior interação do grupo como também abriu um leque de discussões sobre temas importantes que impactam sobremaneira a vida das pessoas, como o papel atribuído à mulher na sociedade e o preconceito e o *bullying* que muitos adolescentes sofrem.

Diante disso, abria-se a discussão a respeito de “Como é ser adolescente”, dando um destaque especial ao ser adolescente no período de pandemia, que impactou de forma significativa a forma de viver de cada pessoa e as relações entre os indivíduos, que ficaram cada vez mais restritas com o isolamento social.

Com base nessas discussões, foi proposto que os estudantes preenchessem a “Roda da vida”, uma ferramenta autoavaliativa que analisa aspectos relacionados à qualidade de vida, aos relacionamentos e à satisfação pessoal e profissional. O objetivo dessa autoanálise era permitir que os estudantes pudessem avaliar questões importantes da sua vida, atribuindo pontuações para cada área abordada, a fim de buscar entender quais fatores poderiam estar ajudando ou dificultando que cada um dos aspectos avaliados tivesse uma pontuação positiva.

Os estudantes poderiam preencher virtualmente, realizando captura da tela de apresentação que estava exibindo a Roda da Vida, assim como preencher através do *template* disponibilizado na página do Instagram do projeto (Figura 2). Os estudantes que quisessem enviar o resultado de sua autoavaliação poderiam mandar a foto da Roda da Vida preenchida para o e-mail do projeto TEEN.

Figura 2 - Dinâmicas “Fato ou Fake” e “Roda da Vida”<sup>6</sup>



Fonte: elaborado pelos autores (2020).

No segundo encontro, foram abordados os fatores que estão relacionados com o aparecimento de transtornos mentais durante a adolescência e as consequências a curto e a longo prazo que podem surgir em decorrência disso.

Na ação com os estudantes do município de Campos Sales, contamos com a participação de uma psicóloga e uma estudante de psicologia que auxiliaram nos debates realizados com o grupo, abordando assuntos de grande importância, como

<sup>6</sup> Roda da vida adaptada. Disponível em: <https://power-image.com/roda-da-vida-ferramenta-de-autoavaliacao-e-autoconhecimento>. Acesso em: 21 jun. 2021.

os fatores que determinam a saúde mental do adolescente e que podem estar relacionados ao surgimento de transtornos emocionais, alimentares ou, até mesmo, aumentar o risco de suicídio e autolesão.

Foi realizada a atividade “palavras-chave” (Figura 3), que consistiu na apresentação de palavras que representam importância significativa na vida do adolescente e que podem ter diferentes significados para cada um deles. O objetivo foi avaliar quais dessas palavras chamavam mais a atenção de cada participante e de que forma eles consideravam que a representação do que estava escrito no Slide apresentado interferia em sua vida e no seu bem-estar mental, de forma que muitas dessas palavras poderiam significar tanto algo positivo quanto negativo, dependendo da vivência e das experiências de cada um.

Dessa forma foi possível exemplificar como cada pessoa reage diferentemente a uma mesma situação e como aspectos diversos podem interferir em diferentes proporções no bem-estar do adolescente, podendo trazer dor e sofrimento emocional.

Após essas discussões, enfatizou-se a importância de se buscar ajuda e de que maneira o adolescente pode encontrar apoio na escola, na família e em profissionais que possam auxiliar no enfrentamento de problemas que estejam causando adoecimento mental. Foi um momento de muito aprendizado e de desconstrução de tabus e preconceitos relacionados aos transtornos mentais e à busca por auxílio psicológico e psiquiátrico.

Apesar de ser um ambiente virtual, a Sala do Google Meet tornou-se um local de acolhimento, em que os adolescentes se sentiram cada vez mais à vontade de expressarem seus medos, angústias e preocupações, tornando esses momentos incríveis e possibilitando uma troca de experiências fundamental para o desenvolvimento pessoal de todos os envolvidos.

Figura 3 - Dinâmica “Palavras-chave”



Fonte: elaborado pelos autores (2020).

Ao final do segundo encontro foi disponibilizado o *link* do “Formulário das Profissões”, elaborado na plataforma Google Forms, contendo perguntas que tinham por objetivo analisar as perspectivas dos estudantes em relação ao futuro.

Portanto, buscou-se descobrir se havia pressões externas ou internas em relação ao planejamento de vida pós conclusão do ensino médio que interferiam no seu bem-estar e avaliar oportunamente o conhecimento dos adolescentes em relação aos cursos ofertados pela UFCA e os respectivos interesses. O formulário ficou disponível durante os 15 dias entre a segunda e a terceira ações de extensão. Os resultados obtidos serviram de base para a execução do terceiro encontro.

A terceira e última videoconferência realizada com os estudantes dos municípios de Campos Sales e Nova Olinda teve como tema “Saúde mental no meu projeto de vida”. A partir das respostas do formulário pelos participantes foram organizados em slides e apresentados aos adolescentes para que fossem discutidas as questões relevantes e as percepções dos estudantes quanto as mesmas (Figura 4).

Figura 4 - Alguns resultados obtidos no “Formulário das profissões”



Fonte: elaborado pelos autores (2020).

A partir da análise das respostas obtidas, observou-se que a maioria dos estudantes expressaram o desejo de ingressar na universidade após concluir o Ensino Médio. A preocupação com o futuro, desta forma, mostrou-se algo comum entre os adolescentes, que também debateram sobre como isso tudo afeta a saúde mental, sobretudo devido a pressões em relação à escolha profissional, oriundas dos seus círculos sociais quanto por si mesmos. Constatou-se que havia um desconhecimento dos cursos ofertados pela UFCA e do campo de atuação dos mesmos.

Todas essas atividades serviram para nortear os estudantes diante de suas expectativas, medos e preocupações em relação ao futuro e às escolhas profissionais. E diante do contexto, os adolescentes foram convidados a realizarem um teste vocacional no intuito de instigá-los diante das possibilidades apresentadas pelos cursos de graduação da universidade. Não obstante, foram postados vídeos, na página do Instagram do projeto, de universitários de diversos cursos da UFCA e de outras universidades, como a URCA, explicando o funcionamento dos seus cursos e motivando os estudantes a irem em busca de seus sonhos.

Ao final de cada ação, cada estudante era estimulado a escrever no *chat* uma palavra que representasse para ele o que havia significado aquele momento. E a partir desse *feedback* construíram-se nuvens de palavras apresentada nos momentos posteriores para uma discussão dos pontos relevantes.

No encerramento do terceiro encontro virtual com cada escola, aplicou-se um formulário eletrônico com o fito de realizar uma avaliação das atividades propostas pelo projeto TEEN ao longo dos três encontros. Mais uma vez disponibilizou-se o link

do formulário no *chat* do Google Meet para que os alunos tivessem acesso e pudessem responder (Figura 5).

Ao término das atividades do projeto na UFCA Itinerante na Rede, realizou-se uma análise descritiva destes dados no Microsoft Excel, construindo uma planilha e esboçando os resultados mais pertinentes em gráficos, os quais serão discutidos posteriormente.

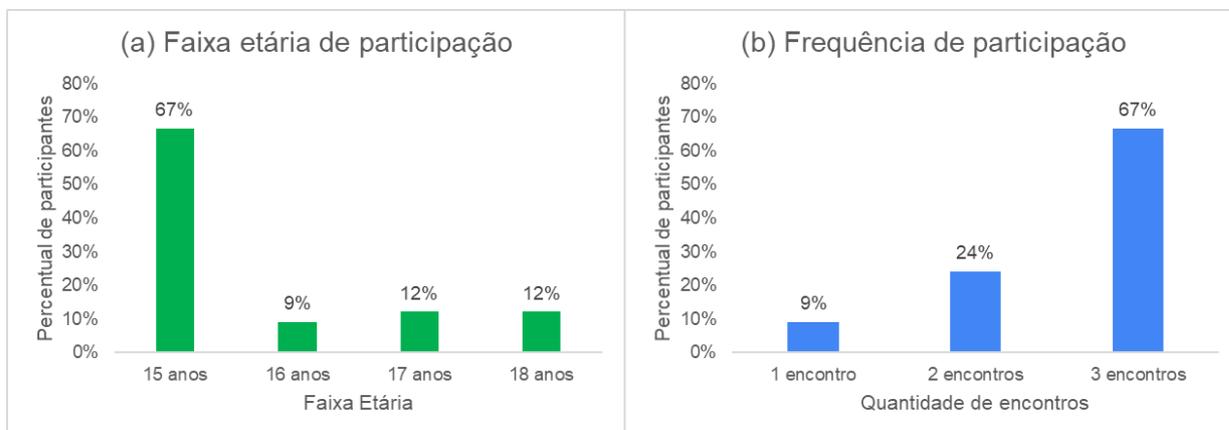
O número total de trinta e três estudantes responderam o formulário de avaliação do projeto TEEN, demonstrando uma maior participação dos estudantes com faixa etária de 15 anos (67%). Além disso, dos três que responderam o formulário, 67% participaram de todos os encontros realizados pelo projeto, ressaltando ainda que 91% participaram de dois encontros ou mais (Figura 6).

**Figura 5 - Questionário eletrônico aplicado com descrição dos níveis de avaliação**

<b>1) Ao final dos três encontros, como você avalia os recursos de áudio do encontro virtual?</b>			
Péssimo	O áudio prejudicou totalmente o entendimento e a continuidade do encontro		
Regular	O som audível com falhas relevantes e constantes		
Bom	O som audível com falhas irrelevantes, porém recorrentes		
Ótimo	Som audível com falhas irrelevantes e não recorrentes		
Excelente	Som audível e nenhuma falha de recurso sonoro		
<b>2) Ao final dos três encontros, como você avalia os recursos de vídeo/webcam do encontro virtual?</b>			
Péssimo	Nenhum participante do encontro era visto nitidamente		
Regular	Menos da metade dos participantes do encontro eram vistos nitidamente		
Bom	Metade dos integrantes participante do encontro eram vistos nitidamente		
Ótimo	A maioria dos participantes do encontro eram vistos nitidamente		
Excelente	Todos os participantes do encontro eram vistos nitidamente		
<b>3) Ao final dos três encontros, como avalia a efetividade do chat no encontro virtual?</b>			
Péssimo	Não foi possível utilizar o chat		
Regular	Foi possível utilizar o chat apenas uma vez porque travou		
Bom	Foi possível utilizar o chat mais de uma vez, mas travou em alguns momentos		
Ótimo	O chat foi útil para atender os meus objetivos, com pequenas falhas que não comprometeram a continuidade do encontro		
Excelente	O chat funcionou perfeitamente		
<b>4) Ao final dos três encontros, como você avalia o seu envolvimento e/ou sua participação nas dinâmicas e discussões do grupo?</b>			
Péssimo	Não quis participar, nem me permitiram		
Regular	Me permitiram, porém não me senti à vontade de participar		
Bom	Particpei pouco das discussões e dinâmicas propostas		
Ótimo	Particpei de forma efetiva nas discussões e dinâmicas, porém creio que deveria ter engajado mais		
Excelente	Particpei de forma efetiva na maior parte das discussões e dinâmicas propostas		
		<b>5) Ao final dos três encontros, como você avalia a efetividade dos objetivos das dinâmicas e discussões?</b>	
		Péssimo	Os objetivos não foram alcançados
		Regular	Somente alguns objetivos foram alcançados de forma efetiva
		Bom	Praticamente metade dos objetivos foram alcançados de forma efetiva
		Ótimo	A maior parte dos objetivos foram alcançados de forma efetiva
		Excelente	Todos os objetivos foram alcançados de forma efetiva e relevante)
		<b>6) Como você avalia os conhecimentos adquiridos e experiências vivenciadas nos encontros?</b>	
		Péssimo	Fiquei mais confuso com as questões abordadas
		Regular	Algumas experiências foram vivenciadas, mas sem conhecimentos relevantes
		Bom	Alguns conhecimentos e algumas experiências vivenciadas no grupo foram relevantes
		Ótimo	Conhecimentos foram adquiridos e experiências foram vivenciadas de forma efetiva
		Excelente	Conhecimentos foram adquiridos e aprofundados e as experiências vivenciadas contribuíram de forma positiva na minha vida e das outras pessoas
		<b>7) Como você analisa a relevância das propostas do projeto para o público-alvo?</b>	
		Péssimo	O assunto não se relaciona com o público-alvo
		Regular	Os encontros abordaram questões importantes, mas sem possíveis contribuições para o público-alvo
		Bom	Os encontros abordaram questões importantes com possíveis contribuições indiretas ao público-alvo
		Ótimo	Os encontros abordaram questões com contribuições diretas para o público-alvo
		Excelente	Os encontros abordaram questões importantes não somente de contribuição significativa para o público-alvo, mas também no impacto positivo para outros públicos da comunidade

Fonte: elaborado pelos autores (2020).

**Figura 6 - (a) Participação nos encontros de acordo com a faixa etária; (b) Frequência de participação**

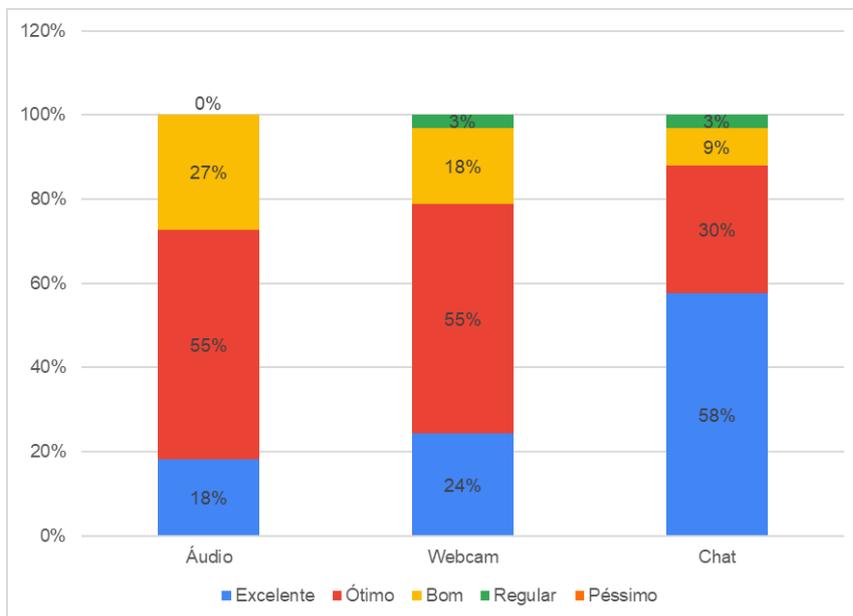


Fonte: elaborado pelos autores (2020).

Quanto à avaliação dos aspectos técnicos da plataforma Google Meet no ato do encontro, bem como dos aspectos teórico-práticos dos objetivos gerais e específicos propostos nas dinâmicas realizadas, teve-se uma diversidade de respostas (Figura 7). Os recursos de Áudio e Webcam receberam avaliação “Ótimo” (55% dos respondentes), enquanto que o recurso de *chat* mostrou-se excelente (58% dos respondentes).

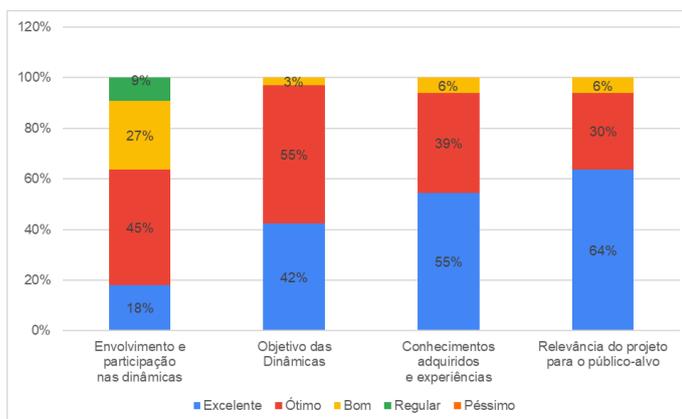
No contexto das avaliações das dinâmicas propostas e do impacto social do projeto, a Figura 8 revela que 63% dos alunos responderam ter um envolvimento “Excelente” ou “Ótimo” nas dinâmicas executadas. Quanto ao objetivo das dinâmicas, 97% dos alunos classificaram como “Excelente” ou “Ótimo”, demonstrando uma compreensão significativa dos objetivos das dinâmicas realizadas. Em relação aos conhecimentos adquiridos e experiências vivenciadas pelos alunos ao longo dos encontros, 55% avaliaram como “Excelentes” e por fim, a relevância do projeto para o público adolescente recebeu classificação “Excelente” (64%). Diante disso, é válido salientar o *feedback* positivo dos adolescentes que responderam ao questionário perante as atividades propostas pelo projeto TEEN em ambas as escolas.

**Figura 7 - Avaliação Projeto TEEN (Aspectos técnicos)**



Fonte: elaborado pelos autores (2020).

**Figura 8 - Avaliação Projeto TEEN (Aspectos técnicos-práticos)**



Fonte: elaborado pelos autores (2020).

As experiências de ensino a distância mostram que o uso da videoconferência motiva positivamente tanto alunos como professores. A expectativa de utilizar tecnologia de ponta na sala de aula traz, ao mesmo tempo, curiosidade e apreensão pela possibilidade de experimentar um jeito novo de ensinar e aprender. Representa principalmente um desafio para o professor, que precisa adaptar sua maneira de ensinar à nova dinâmica da aula (CRUZ, 2003).

Diante do exposto, o trabalho executado nos encontros virtuais com as respectivas escolas demonstrou uma necessidade constante de reinvenção do

membro facilitador da dinâmica, bem como preparação prévia deste com o intuito de buscar atingir seus objetivos de forma simples, acessível e dinâmica.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução do projeto na modalidade virtual desvendou novas formas de se realizar atividades de extensão que, embora não substituam a modalidade presencial, possibilitam também o aprendizado e a troca de experiências. Através dos encontros tão bem planejados pela PROEX com a modalidade UFCA Itinerante na Rede, experimentou-se uma Universidade que está empenhada com a comunidade interna e externa.

Portanto, é uma forma arrojada que impacta positivamente o desenvolvimento individual e profissional de cada integrante da equipe, seja acadêmico, professor da UFCA ou estudante das escolas envolvidas. Mais ações como essa devem ser destinadas a comunidade e em especial ao público adolescente, consolidando o legítimo papel da Universidade.

#### REFERÊNCIAS

CRUZ, Dulce Márcia. **O professor midiático: a formação docente para a educação a distância no ambiente virtual da videoconferência**. Florianópolis, 2001. 197 p. Tese (doutorado em Engenharia de Produção) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, UFSC. Disponível em <http://teses.eps.ufsc.br/defesa/pdf/1327.pdf>. Acesso em 30 maio 2021.

EL KHATIB, Ahmed Sameer. **Aulas por Videoconferência: Uma solução para o distanciamento social provocado pela COVID-19 ou um grande problema?** São Paulo, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.787>. Acesso em: 20 jul. 2021.

FERREIRA, A. M. S. *et al.* COVimpact: pandemia COVID-19 nos estudantes do ensino superior da saúde. **Revista de Investigação & Inovação em Saúde**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 7-16, 2020. DOI: 10.37914/riis.v3i1.80. Disponível em: <https://riis.essnortecvp.pt/index.php/RIIS/article/view/80>. Acesso em: 17 ago. 2020.

OLIVEIRA, Felipe Alves *et al.* Medicina além das grades - uma Experiência da Universidade de São Paulo em Ribeirão Preto. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 42, n. 4, p. 134-143, out./dez. 2018. DOI:

<https://doi.org/10.1590/1981-52712015v42n4RB20170060>. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/rbem/a/pyMx3mjHqhDPv8QCSK7y8kn/abstract/?lang=pt>.  
Acesso em: 20 jul. 2021.

OLIVEIRA, Wanderlei Abadio de *et al.* A saúde do adolescente em tempos da COVID-19: scoping review. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 8, p. 1-14, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00150020>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/HFr6JFJ7SqTLk8KLBPgTQZP/?lang=pt>. Acesso em: 1 fev. 2021.

Trabalho submetido em: 7 fev. 2021.

Aceito em: 17 fev. 2021.

**UFCA** UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CARIRI  
PROEX - Pró-Reitoria de Extensão

**entreações**  
diálogos em extensão

Av. Tenente Raimundo Rocha nº 1639  
Bairro Cidade Universitária - Juazeiro do  
Norte - Ceará - CEP 63048-080

ufca.edu.br



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).

proex.ufca.edu.br

periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/entreacoes

+55 (88) 3221-9286

e-ISSN 2675-5335